

Vine

Cidades



CARRETA COM UMA PEDRA DE GRANITO, com peso de cerca de 30 toneladas, caiu do viaduto quando seguia para o Porto de Capuaba. Motorista perdeu o controle na subida do viaduto

Especialistas condenam viaduto

Carreta caiu do viaduto da avenida Carlos Lindenberg. Engenheiros apontam falhas na pista e na sinalização

Lorrany Martins

Curva muito fechada, velocidade máxima – que é de 40 quilômetros por hora – incompatível com a pista e ainda precariedade na sinalização foram algumas das causas apontadas por especialistas em trânsito para os frequentes acidentes no viaduto Alfredo Copolillo, no cruzamento da avenida Carlos Lindenberg com a rodovia Darly Santos, Vila Velha.

Ontem, uma carreta com uma pedra de granito, com peso de cerca de 30 toneladas, caiu do viaduto quando seguia para o Porto de Capuaba.

Segundo o comandante do Batalhão de Polícia de Trânsito (BP-Tran), coronel Wallace Brandão, o motorista perdeu o controle na subida do viaduto, depois que a carga pendeu e caiu no canteiro lateral da pista, levando a carreta junto.

A cabine do veículo ficou pendurada na mureta da via e destruída com o impacto. Apesar da gravidade do acidente, o motorista Moreno da Conceição Filho, de 48 anos, teve apenas ferimentos leves e não precisou ser hospitalizado.

“Foi apenas um susto. Ele arranhou o braço e o pé, mas já está bem. Um pouco assustado, mas bem. Está descansando agora”, comentou a mulher do motorista, que preferiu não se identificar.

Por causa do óleo derramado na pista durante o acidente, a via ficou interditada até a noite de ontem, segundo a Guarda Municipal.

Segundo o engenheiro civil e professor de transportes João Renato Prandina, esse tipo de acidente acontece no viaduto por causa da curva extremamente acentuada e da altura da barra de proteção.

“A altura dessa barreira só protege carro pequenos. Carros maiores e caminhões ficam expostos, e caso batam na mureta com certeza vão cair abaixo do viaduto. O risco maior é com os carros e pessoas que estão embaixo, que podem ser atingidas.”

Além disso, Prandina destacou que a velocidade máxima permitida no local deveria ser menor, já que há risco de acidentes para veículos maiores, como utilitários, caminhonetes e caminhões.

De acordo com o coordenador da Câmara de Engenharia Civil do Crea-ES, Marcos Motta, a curva é semelhante à do viaduto da BR-101, em Carapina, Serra, onde também ocorrem muitos acidentes.

Já o presidente do Instituto de Avaliações e Perícias de Engenharia do Estado (Ibape-ES), Rúbio Marx, disse que os acidentes acontecem por causa da falta de sinalização no local.

O QUE ELES DIZEM



“Está faltando sinalização suficiente na via para que o motorista seja bem orientado”

Rúbio Marx, presidente do Ibape-ES



“É uma curva muito acentuada e com muretas baixas que não oferecem segurança”

João Renato Prandina, engenheiro civil e professor de transportes



“O ângulo de inclinação na curva do viaduto pode atrapalhar o motorista”

Marcos Motta, coordenador da Câmara de Engenharia Civil do Crea-ES

Chuva provoca mais 18 acidentes

Várias colisões, uma batida de um ônibus em um poste e semáforos apagados foram o resultado de uma manhã de chuva na Grande Vitória. Os motoristas tiveram de ter paciência e redobrar a atenção para circular em Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica.

Só na capital foram oito acidentes por causa da chuva, entre 6 e 9 horas de ontem. Entre eles, um ônibus do Transcol que bateu em um poste na Curva do Saldanha, na Avenida Vitória.

O acidente aconteceu às 6 horas e deixou 10 passageiros assustados e com ferimentos leves.

Segundo a Guarda Municipal de Vitória, por causa desse acidente os semáforos da avenida Maruípe ficaram apagados. Em Jardim da Penha e na avenida Fernando Ferrari, os semáforos também ficaram apagados por causa da chuva.

Em Vila Velha, além do acidente com a carreta no viaduto, foram registrados pela Guarda Municipal mais três acidentes.

Segundo o coordenador da Guarda, Samuel Nunes, foram três colisões, duas na avenida Lindenberg e outra na Champagnat, na Praia da Costa.

Na Serra foram mais três colisões nas principais avenidas do município e ainda um acidente com capotamento de carro com uma vítima. A Guarda não soube informar a gravidade dos ferimen-



ÔNIBUS bateu em poste em Vitória

tos da pessoa. Um carro ainda bateu em um poste na avenida Norte-Sul e o motorista fugiu do local com o veículo, deixando o poste caído na pista.

Em Cariacica, foram três colisões na avenida Expedito Garcia, em Campo Grande. “A maioria dos motoristas não respeitam o limite de distância entre os carros”, disse o engenheiro Rúbio Marx.



POSTE foi derrubado na Norte-Sul

OUTROS ACIDENTES



DOMINGO, o vendedor Ramon Ferreira morreu quando o carro caiu do viaduto.



EM 2011, um caminhão subiu na mureta de proteção do viaduto, em Vila Velha.